

AUTORES:

**ANA CAROLINA GARCIA FANAIA COSTA SILVA
ANDRÉ LUIS GRAEFF
CLOVISON CARVALHO JARDIM
EMILLY TAIS DE SOUZA RODRIGUES
GABRIELA BARRETTO DOS SANTOS
JÂNIO CARLOS NUNES VITURINO FILHO
KISLLA GONDIM BARRETO**

PROTOCOLO DE DOENÇAS VIRAIS EM CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS



2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

P967 Protocolo de doenças virais em crianças até 10 anos / Ana Carolina Garcia Fanaia Costa Silva... [et al.]. – Porto Velho: Centro Universitário São Lucas, 2019.
8 f. ; 30 cm.

Orientador do Curso de Medicina Prof. Me. Flávio Terassini.

1. Virologia. 2. Criança. I. Título. II. Graeff, André Luis. III. Jardim, Clovison Carvalho. IV. Rodrigues, Emilly Tais de Souza. V. Santos, Gabriela Barretto dos. VI. Vitorino Filho, Jânio Carlos Nunes. VII. Barreto, Kíslla Gondim.

CDU 578-053.2

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
PNEUMONIA	4
O que é pneumonia?	4
Sinais e Sintomas	4
Fatores de Risco	4
Prevenção	5
Contaminação	5
Diagnóstico	5
HERPES LABIAL	6
O que é Herpes Labial?	6
Fatores de Risco	6
Sinais e Sintomas	6
Prevenção	6
Diagnóstico	6
INFLUENZA	7
O que é Influenza?	7
Fatores de Risco	7
Prevenção	7
Sinais e Sintomas	8
Diagnóstico	8

INTRODUÇÃO

As infecções virais são causadas por vírus (micro-organismos de estrutura simples) que necessitam de uma célula viva hospedeira para se reproduzirem. Quando estes invadem o corpo, aderem à célula e se multiplicam, ocorre uma infecção viral.

Dessa forma, ocorre o desequilíbrio entre as defesas do organismo e o agente invasor. Portanto, pode ou não haver o surgimento de manifestações clínicas. Em casos no qual a defesa do hospedeiro detêm o vírus rapidamente antes da manifestação dos sintomas da doença, não haverá sintomatologia clínica. Porém, pode haver o surgimento de manifestações clínicas que dependerá de diversos fatores, como a virulência do vírus, a susceptibilidade do hospedeiro e das reações inflamatórias e imunológicas do organismo.

As infecções virais são comuns entre pessoas de todas as idades, porém com frequência concentram-se em bebês e crianças, onde o sistema imunológico está em desenvolvimento e apresenta maior vulnerabilidade; Dentre as patologias de origem viral, destaca-se a pneumonia, herpes labial e influenza, que infectam crianças e causam diversos sintomas.

Logo, essas patologias de origens virais foram escolhidas para a realização do protocolo porque acometem em grande escalas crianças, visto que estas estão mais expostas aos fatores de risco dessas infecções e porque o sistema imunológico está em desenvolvimento, apresentando maior fragilidade. Portanto, há necessidade de orientação aos responsáveis em relação aos fatores de risco de apresentados por cada tipo de infecção, sinais e sintomas e formas de prevenção.

PNEUMONIA

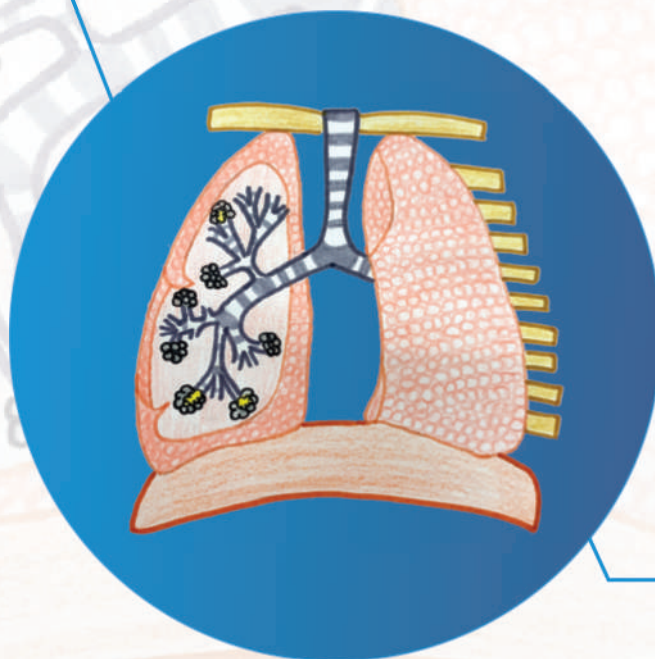
O que é Pneumonia?

Infecção que instala nos pulmões e acomete os alvéolos pela penetração de uma bactéria, vírus, fungos ou reação alérgica.

Representa uma alta mortalidade em países em desenvolvimento, sendo em média, cerca de 3,5 milhões de óbitos em crianças abaixo de 5 anos. O déficit nutricional, baixa escolaridade dos pais, reduzida idade materna, pouco ganho de peso e aglomerado de pessoas são fatores de risco para internações por pneumonia. Além disso, sabe-se que crianças que não são amamentadas nos três primeiros meses de vida possuem um risco de 61 vezes maior de internação em relação a crianças que são exclusivamente amamentadas até os seis meses de idade. Além do mais a forma de prevenção mais eficaz é através de vacinação contra a bactéria Haemophilus influenza do tipo B (Hib), sendo necessário a administração de três doses, a primeira aos 2 meses de idade, a segunda aos 4 meses e a terceira aos 6 meses. Desta forma, é necessário a orientação para os pais dos possíveis riscos, os sinais que a criança, na maioria dos casos, apresenta e como se pode prevenir.

Sinais e Sintomas

- Tosse
- Febre
- Falta de ar
- Dor no tórax
- Fraqueza
- Secreção amarelada/esverdeada



Fatores de Risco

- Baixo peso e desnutrição
- Falta de aleitamento
- Resfriado mal cuidado
- Ar condicionado: deixa o ar seco

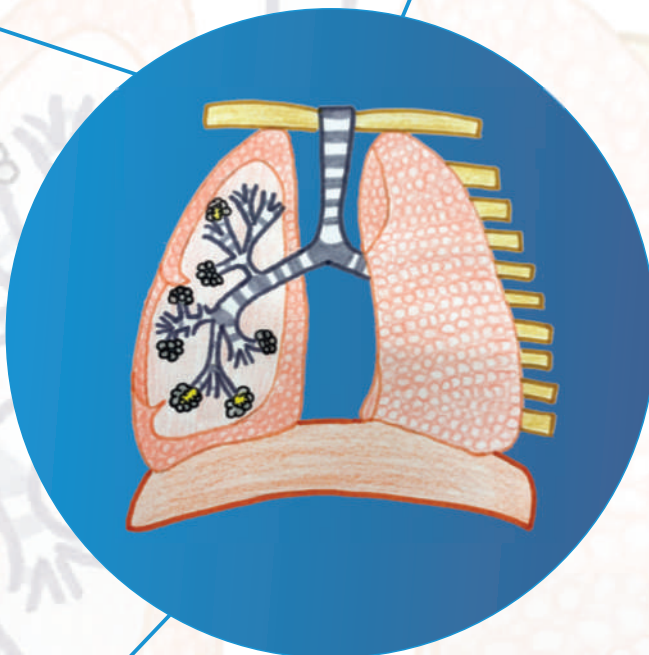
PNEUMONIA

Prevenção

- Imunização contra a bactéria *Haemophilus Influenza (Hib)*
- Evitar aglomeração de pessoas
- Aleitamento materno exclusivo até 6 meses

Contaminação

- Secreção contaminada com vírus *Haemophilus*, ou bactérias *Streptococcus pneumoniae*



Diagnóstico

- Sinais e sintomas com o exame físico realizado pelo médico + raio X

Gravidade de pneumonia em crianças de	2 meses a 5 anos segundo a OMS
Membros roxos	Pneumonia muito grave
Dificuldade de respirar	Pneumonia muito grave
Incapacidade de beber	Pneumonia muito grave
Respiração rápida	Pneumonia
Ausculta pulmonar diferente	Pneumonia
Nenhum dos sinais	Não é pneumonia

OMS (2005) SCIELO. Diretrizes brasileiras em pneumonia adquirida na comunidade em pediatria - 2007 . Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/jbpneu/v33s1/02.pdf>. Para mais informações acesse o código:



HERPES LABIAL

O que é Herpes Labial?

Infecção viral e contagiosa causada pelo vírus Herpes simplex tipo 1 (HSV-1). Caracterizada, quando manifestada, por surgimento de um conjunto de vesículas (pequenas bolhas cheias de líquido claro ou amarelo), que formam crosta quando se rompem. Ao contrair a Herpes Labial, nem sempre ela irá manifestar, pois o vírus pode estar em sua forma de latente, alojado em gânglios nervosos. Muitas vezes se manifesta em uma redução da imunidade. Não há cura, porém, há tratamento para que a doença não manifeste.

Fatores de Risco

- Manter contatos íntimos com pessoas que estejam com a Herpes Labial manifestada
- Compartilhamento de objetos com quem esteja com a Herpes Labial manifestada
- Exposição solar prolongada, causando uma redução na imunidade
- Estresse

Medidas Profiláticas

- Evitar contatos íntimos com pessoas que estejam com a Herpes Labial manifestada
- Não compartilhar objetos de uso pessoal
- Manter sempre uma boa higiene
- Evitar longa exposição solar

Sinais e Sintomas

- Coceira e ardência localizada
- Vesículas (conjunto de pequenas bolhas)
- Cicatrização (bolhas se rompem formando crostas)

Diagnóstico

- Em caso de suspeita, procurar atendimento médico para confirmação de diagnóstico e iniciar o tratamento da Herpes Labial

INFLUENZA

O que é Influenza?

Também chamada de gripe, é uma infecção aguda do sistema respiratório, provocado pelo vírus da influenza, com elevada de transmissão e grande distribuição global. A Influenza ocorre durante o ano todo, porém ocorre com maior frequência durante o outono e o inverno. O cuidado deve ser dobrado em idosos, gestantes, crianças e portadores de doenças crônicas.

Fatores de Risco

- Ambientes fechados e com aglomeração
- Compartilhamento de objetos de uso pessoal
- Má higienização das mãos
- Má alimentação
- Designação
- Idosos, grávidas, crianças, imunodeprimidas e portadores de doenças crônicas.



Prevenção

- Evitar contatos íntimos com pessoas que estejam com a Herpes Labial manifestada
- Não compartilhar objetos de uso pessoal
- Manter sempre uma boa higiene
- Evitar longas exposição solar

INFLUENZA

Sinais e Sintomas

- Febre
- Dor no corpo
- Tosse seca
- Linfonodo (caroço) na região do pescoço
- Calafrios
- Mal-estar
- Cafaleia (dor de cabeça)
- Mialgia (dor nos músculos)
- Secreção nasal excessiva



Diagnóstico

- Em caso de suspeita, procurar atendimento médico para confirmação de diagnóstico e iniciar o tratamento da Herpes Labial

Agora que você sabe principais sintomatologias, fatores de risco e métodos de prevenção, fique atento e procure um médico caso reconheça os sintomas.